

ÁGATAS OPALINOS

por **Rodrigo Folster Saldanha**
Juiz COM /OBJO

Os ágatas opalinos são pássaros de preciosa beleza. Com isso muitos criadores hoje em dia se dedicam exclusivamente a criar essa série, tanto os sem fator como também os com fator.

Parece “chover no molhado” falar mais uma vez dos ágatas opalinos, mas diante do surgimento e reconhecimento da mutação mogno nos negros e marrons (que até então eram chamados e julgados por aqui como opalinos), muito tenho ouvido dizer que os ágatas opalinos também podem ter sofrido interferência do fator mogno.

Refletindo sobre o assunto, apaixonado que sou pelos canários de cor e sendo os ágatas opalinos (em especial os mosaicos sem fator) uma cor que sempre obtive bons resultados nos brasileiros, decidi dedicar um bom tempo para aqui falar deles.

Primeiro temos que dividi-los em prateados, intensos, nevados e mosaicos. Os prateados, os intensos e os nevados têm características peculiares distintas aos mosaicos, calota cinza azulada (não cabeça riscada) e bigodes bem



AG OP VM NV • Foto©LEMO

visíveis, fazendo com isso se diferenciarem dos mosaicos, já que estes últimos devem ter a cabeça bem riscada (rajada) e o bigode fica bem menos evidente e pouco valorizado. Contudo todas as categorias devem ter melanina cinza azulada e fundo muito limpo, obtendo assim um contraste muito bonito entre fundo e desenho, lembrando também que o desenho deve ser fino e entrecortado assim como nos ágatas clássicos, porém nos mosaicos, há de se "permitir" estrias não tão finas pela própria estrutura das penas do canário mosaico, assim como manter a cabeça rajada e o tom eumelânico. No entanto a evolução é tanta que já existem mosaicos de estrias finas (sem comprometer a plumagem) com ótima tonalidade eumelânica, o que é desejado desde que se mantenha o contraste com o fundo.

Após essa descrição vou então ao assunto do momento, há influência dos mognos nos ágatas opalinos?

Refletindo sobre o assunto, eu mesmo acabei mudando minha opinião sobre esse tema. Há muitos anos já se apresentavam ágatas opalinos, principalmente mosaicos, com uma tonalidade de desenho fortemente cinza azulado e com marcação linda de cabeça, porém, com desenho não tão fino, a partir do momento que o desenho afinou com a evolução da cor, não houve mais discussão. Me lembro claramente de uma reunião técnica onde um dos temas abordados eram os ágatas opalinos e por decisão (naquela época) ficou acertado que se permitiria mosaicos com desenho não tão fino, porém com tonalidade eumelânica expressiva, nunca deixando de lado o fundo desenvolvido (o que já expliquei em outros artigos e palestras), época essa que nem me lembro se os mognos existiam!

Portanto, vejo essa tonalidade eumelânica nos ágatas opalinos há muitos e muitos anos e venho acompanhando e criando os mognos (negros e marrons) e na minha opinião penso ser muito "simplista" dizer que essas belas aves hoje apresentadas nos ágatas opalinos, tenham influência do fator mogno e desprezar-se todo um trabalho de vários criadores dedicados a essas séries ou ser "esquecido". Eu mesmo como criador dessa cor (mosaicos) com resultados expressivos nos últimos campeonatos, nunca, repito, nunca utilizei um mogno nos ágatas!

Por fim, o que se deseja são pássaros de ótima tonalidade eumelânica, com fundo totalmente desenvolvido e de desenho fino e entrecortado, deixando para trás pássaros carregados de envoltura (totalmente indesejado nos ágatas), costume dizer que é como se fosse um desenho em 3D, fundo limpo e estrias ressaltando e evidenciando o contraste lindo dessa melanina fortemente cinza azulada. É isso que desejamos, como exemplo, a evolução é tanta que eu mesmo julguei um ágata opalino amarelo intenso e foi um dos mais belos exemplares que tive o prazer de

julgar no último Campeonato Brasileiro. Esse pássaro obteve 93 pontos, tinha muito tom, calota e bigode característicos e um fundo incrivelmente desenvolvido. Contudo, temos que aplaudir, os criadores dessa série (com e sem fator) que a cada ano nos apresentam pássaros cada vez mais belos e dentro do padrão do manual. Particularmente penso que é isso que a canaricultura precisa, criadores fortes e apaixonados, afinal tudo na vida é uma via de mão dupla! Vamos valorizar os trabalhos e essas obras de arte chamadas de ágatas opalinos!

Abraço a todos.



AG OP AM MF IN



AG OP PR



AG OP AM MF NV



AG OP AM IN



AG OP VM IN



AG OP AM MF MS MC



AG OP AM NV



AG OP VM MF MS MC



AG OP AM MF MS FM



AG OP AM MS MC



AG OP VM MF MS FM



AG OP VM MS FM



AG OP AM MS FM